

Segunda-feira, 29 de Novembro de 2021



Pesquisar ...



>> Por indisponibilidade no sistema nacional, mutirão do CadÚnico é cancelado A Prefeitura

BACIA DO PRATA – INFRAESTRUTURA E INTEGRAÇÃO

26 de novembro de 2021



*Iran Coelho das
Neves – Iran
Coelho das Neves
é Presidente do
Tribunal de
Contas do Estado
de Mato Grosso
do Sul*

Sob o lema 'Financiando Infraestrutura para Integração Regional', recente seminário online (webinar) promovido pelo Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul (TCE-MS), em conjunto com o Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata (Fonplata), reuniu autoridades e técnicos em proveitoso debate sobre a relevância dos financiamentos daquela instituição para promover a redução de disparidades socioeconômicas entre os países que integram o bloco.

Formado pela conjugação de esforços e de recursos de Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai, o Fonplata foi instituído a 12 de junho de 1974, durante a VI Reunião de Chanceleres dessas nações, com a missão de "apoiar a integração dos países-membros para consolidar um desenvolvimento harmônico e inclusivo, mediante operações de crédito e recursos não reembolsáveis do setor público."

Desde então, o Fonplata tem se consolidado como um organismo multilateral cada vez mais destacado no financiamento de projetos de infraestrutura e de desenvolvimento social que contribuam para a redução das disparidades socioeconômicas entre os países da Bacia do Prata.

Essa crescente relevância como instituição indutora do processo de efetiva integração dos países *platinos* permitiu ao Fonplata registrar, já em 2016, um capital superior a U\$ 3 bilhões, o que significou importante lastro para ampliar o financiamento de projetos públicos que estejam em seu horizonte de atuação. Essa performance possibilitou que, em 2018, o Acordo Constitutivo que o instituiu fosse modificado para consolidá-lo como Fonplata – Banco de Desenvolvimento, tornando-o oficialmente um organismo multilateral de crédito. Financiar a infraestrutura como instrumento de integração é o seu papel.

Por sua vez, o TCE-MS, fiel a sua filosofia de assegurar contribuição institucional – sem prejuízo de suas atribuições constitucionais de órgão de controle externo – para o desenvolvimento estrutural de nosso Estado, firmou com o Fonplata, em fevereiro último, Protocolo de Entendimento Internacional, pelo qual nossa Corte de Contas assegura aos entes públicos jurisdicionados, as auditorias independentes que condicionam a liberação de financiamentos.

Com expertise reconhecida por instituição do porte do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) – a cujos mutuários prestamos idêntico serviço –, ao disponibilizar auditorias internas aos que pleiteiam financiamentos do Fonplata nosso Tribunal de Contas não apenas oferece, sem qualquer custo, a assessoria qualificada exigida pela governança do Fundo/Banco, como transfere capacitação essencial às instituições públicas que buscam esses recursos.

Ao aportar seu patrimônio de competências humanas e suportes técnicos para garantir aos entes jurisdicionados – especialmente aos municípios que não teriam meios para contratar assessorias especializadas – auditorias independentes nos padrões exigidos pelo Fonplata, o TCE-MS assegura confiabilidade institucional a operações de crédito destinadas a financiar a redução de desigualdades intra e inter-regionais na Bacia do Prata.

Sob a inspiração dessa parceria em favor da sonhada integração dos países da *bacia platina*, o recente seminário sobre financiamento da infraestrutura como fator decisivo para redução gradativa, mas persistente, das disparidades e assimetrias entre nossos países, confirmou-se como um marco importante para, à luz do já realizado até aqui, definir as prioridades para os próximos anos.

POSTS RELACIONADOS

Campeonato Corumbá de Futebol Amador – Série A 2021 tem semifinais nesta 6ª feira

Por indisponibilidade no sistema nacional, mutirão do CadÚnico é cancelado